Data: 27-05-2019

Título: As políticas económicas da UE podem ficar mais "verdes"

Pub: TSF online

Tipo: Internet

Secção: Nacional

EUROPEIAS 2019

# As políticas económicas da UE podem ficar mais "verdes"

Socialistas e populares perderam a maioria no parlamento europeu, enquanto liberais e Verdes subiram. Economista João Duque entende que as políticas económicas de Bruxelas podem ser afetadas.

João Duque, Professor Catedrático do ISEG
© Filipa Bernardo/Global Imagens (arquivo)

Por Beatriz Morais Martins 27 Maio, 2019 • 20:20

Portugal é o exemplo de como a configuração parlamentar obriga a constantes negociações entre os partidos que apoiam o Governo, entende o antigo presidente do ISEG, João Duque. O cenário não é nacional, o mesmo vai acontecer no Parlamento Europeu, agora que os social-democratas do PPE os socialistas do S&D já não detêm, na soma dos eurodeputados de cada grupo, a maioria absoluta.

O fim do domínio destas duas grandes famílias europeias vai, no entender do economista e antigo Presidente do ISEG, influenciar as políticas económicas e orçamentais da União.

João Duque conversou com a jornalista Beatriz Morais Martins sobre as novas dinâmicas do Parlamento Europeu.

ID: 6484469

**"Admito, por exemplo, que a presença dos Verdes como um dos partidos que venha mais tarde que a apoiar e a desenvolver as linhas de ação do governo europeu na Comissão, façam as suas propostas e as suas imposições, a ponto de fazer com que o resultado da atividade e o programa da Comissão sejam diferentes daquilo que seriam se não fosse um programa negociado e uma Comissão negociada"**, explica o economista.

Os resultados destas eleições destacam a subida expressiva dos ambientalistas. E pode não ficar por aqui. João Duque acredita que a influência da onda verde pode vir a ser sentida a médio-longo prazo: **"Os partidos ambientalistas vão ter mais poder, e nós vamos provavelmente sentir algum resultado daquilo que é uma recomposição do Parlamento Europeu"**, diz.

O economista acredita que a influência dos partidos Verdes vai acabar por alterar as linhas da União: também os partidos do centro "vão começar a colocar nos seus programas elementos que deem resposta a esta necessidade dos eleitores."

Os partidos ambientalistas vão ter mais poder, e nós vamos provavelmente sentir algum resultado daquilo que é uma recomposição do Parlamento Europeu
O antigo presidente do Instituto Superior de Economia e Gestão sublinha que os europeus estão cada vez mais preocupados com o ambiente, o que acabou por impulsionar a ascensão de vários partidos ecologistas da União Europeia.

**"Todos nós sentimos o efeito da poluição e todos nós queremos soluções e essas soluções não devem ser deixadas ao arbítrio de cada um mas, de alguma forma, devem fazer parte de um conjunto harmónico de políticas"**, acrescenta.

Extrema-direita sobe, mas não há risco de protecionismo

Com Marine Le Pen em França, Orban na Hungria e Farage no Reino Unido, estas eleições mostram, na opinião de Duque, que não só que a Europa está mais verde, mas também mais extremista. No entanto, o crescimento da extrema-direita foi mais contido do que as projeções.

Na leitura do antigo presidente do ISEG, não há risco de existirem políticas protecionistas. **"Dentro do parlamento que foi eleito na União Europeia, vamos ter soluções estáveis para a criação de uma Comissão, de uma equipa e de uma visão para a repartição do orçamento que não passe por pela via protecionista".**

ID: 6484469